

MASSACHUSETTS CATHOLIC CONFERENCE WEST END PLACE

150 Staniford Street, Suite 5, Boston, MA 02114-2511
Phone (617) 367-6060
FAX (617) 367-2767
staff@macathconf.org

Fevereiro 9, 2011

Sendo Solidário a Todos

Nós iniciamos a segunda década deste ainda novo século como um país complexo e de contrastes. Mesmo após a crise financeira de três anos atrás, os Estados Unidos continuam sendo uma sociedade capaz de produzir grandes riquezas, um centro de descobertas científicas e de inovação. Para alguns a crise financeira parece ter terminado; em termos técnicos, a recessão pode ser considerada como terminada. No entanto o contraste permanece e chama a atenção em termos humanos. Para muitos residentes – um grande número deles – a realidade da crise financeira, o seu impacto inicial e o seu contínuo distúrbio, é óbvio.

Em Massachusetts, a taxa de desemprego está abaixo da média nacional de 9 por cento, mas a 8.2 por cento¹ ainda impõe severas consequências para indivíduos e famílias através do estado. Mais de 12.000 execuções de hipoteca foram relatados em 2010,² criando um incalculável sofrimento em nossas comunidades. Em muitos casos, as vizinhanças mais duramente atingidas foram aquelas que localizam-se em partes de nossas cidades que já mais sofrem da violência, e até mesmo perdas de vidas – mas as áreas rurais também não tem ficado imunes ao sofrimento.

Como Bispos, estamos cientes e mais preocupados com a dimensão humana nesses difíceis tempos de nossa economia. De nossos pastores e, mais dolorosamente, de nossas agências de serviços sociais nós vemos e ouvimos acerca do impacto da recessão nas famílias, e especialmente nas crianças. As estatísticas de somente uma dessas organizações ressaltam o dramático aumento em termos de necessidades humanas ocorrendo em nosso meio. Num banco de alimentos em Boston a quantidade normal de alimento distribuído é de 5.000 libras por mês; no ano passado foram distribuídos 12.000 libras de alimentos em somente *uma semana*.

Nós também ficamos sabendo através de nossas instituições de caridade católicas que centenas de famílias estão comprimindo-se em moradias inadequadas ou sendo espremidas em abrigos já lotados ou quartos de motel. Nós citamos estas estórias plenamente conscientes do fato de que estas não exclusivas a nossas instituições. Outras comunidades religiosas e outras organizações sem fins lucrativos compartilham de estórias similares. Nós todos nos defrontamos com uma interseção sofrida de necessidades humanas crescentes e um declínio de recursos que ameaçam a dignidade da pessoa humana e a estabilidade da vida familiar.

Nós todos temos sido encorajados pelos atos de caridade praticados por indivíduos, especialmente como os testemunhados durante o período das festas de fim-de-ano. Mesmo assim, nós como cidadãos não podemos ignorar o preocupante e complicado declínio de recursos, originados pelo tenso relacionamento entrelaçado entre as nossas principais entidades de serviços sociais e o nosso governo – a nível local, estadual e federal. É aqui que nós temos experimentado dois anos consecutivos de profundos cortes, e estamos nos preparando para um terceiro ano. Uma quantia adicional totalizando um bilhão e meio de dólares de cortes foi proposto pelo governador Deval Patrick para o orçamento do ano fiscal de 2012.

Mencionamos isto com um informe, e não como uma crítica. Na devastação gerada pelos orçamentos municipais e estaduais que encolhem a cada dia, todos são deparados com escolhas dolorosas. Mas nós queremos advertir que embora a tentação de voltar as costas para as crescentes necessidades sociais com as quais se deparam as nossas cidades possa parecer atraente, especialmente quando os nossos próprios orçamentos pessoais são espremidos, a nossa capacidade de avançar para além dos problemas complexos com os quais nos deparamos hoje depende da nossa vontade de resistir a esta tentação. Somente assim nós poderemos estabelecer um caminho seguro para os filhos e netos deste estado.

¹ Gabinete de Estatísticas do Trabalho, Comunicado à imprensa: A situação do emprego -Janeiro 2011 (4 de Fev., 2011) (informe sobre a taxa nacional de desemprego para Janeiro de 2010), disponível no site <http://www.bls.gov/news.release/pdf/empst.pdf>; Gabinete de Estatísticas do Trabalho, Comunicado à imprensa: Emprego e desemprego regional e estadual -Dezembro 2010 (25 de Jan., 2011) (informando as taxas de desemprego para o estado em Dezembro de 2010), disponível no site <http://www.bls.gov/news.release/pdf/laus.pdf>.

² The Warren Group, Comunicado à imprensa: Mais residentes de Massachusetts perderam as suas casas em execuções hipotecárias em 2010 (19 de Jan., 2011), disponível no site <http://www.thewarrengroup.com/portal/Solutions/PressReleases/tabid/190/newsid751/2446/Default.aspx>.

O nosso desafio é o de manter a nossa rede social de segurança da maneira mais eficiente, não arriscando a qualidade ou tipo de serviços que nós necessitamos, mas através da maximização da nossa efetividade em prover bons programas. Programas que estão baseados na proteção e no cultivo da pessoa humana são aqueles que mais provavelmente irão proporcionar benefícios a longo prazo. Moradia, saúde, nutrição adequada e emprego irão ajudar a assegurar uma qualidade de vida decente para nossos residentes. Como sociedade, o compromisso moral que nós compartilhamos com relação a esses bens sociais equivale a segurança para todos porque isto protege e promove o bem comum.

Temos visto então que as consequências da recessão tem desestabilizado o fornecimento de serviços essenciais, especialmente para os pobres. Nós entendemos as pressões inexoráveis enfrentadas pelas autoridades públicas. Assim, nós reconhecemos a responsabilidade que temos como Igreja de estender nossos recursos até o limite, enquanto colaboramos com outros a favor daqueles mais vulneráveis em nosso meio. O papa Bento XVI, dirigindo-se a inteira Igreja em sua missiva Deus é Amor (2005), enfatizou que o trabalho de caridade é obrigatório e não uma escolha opcional para nós. Em palavras que carregam uma gravidade especial para nós como Bispos, o papa afirmou: “Amor ao seu vizinho, baseado no amor a Deus, é primeiro e antes de tudo uma responsabilidade para cada crente individual, mas também é uma responsabilidade para a inteira comunidade eclesial em todos os níveis: da comunidade local para a Igreja particular e da Igreja universalmente como um todo. Como comunidade, a Igreja deve praticar o amor.” Nós levamos a sério esse chamado para amar, e é por essa razão que estamos oferecendo esta declaração de solidariedade.

Em vista dos desafios extraordinários que o nosso estado enfrenta e em vista de nossas responsabilidades religiosas e morais nós usamos esta ocasião para fazer uma promessa e lançar um apelo. A nossa promessa é de que nós vamos fazer tudo o que pudermos como Bispos a fim de possibilitar as nossas instituições – paróquias, instituições de caridade católicas, centros de saúde e escolas – a continuarem a fazer o melhor que puderem para oferecer ajuda a nossos vizinhos carentes. As pessoas que nós devemos servir não são apenas aquelas definidas estatisticamente como pobres, mas também aquelas recentemente desempregadas, que numa época gozaram de estabilidade e as quais constituem o grupo dos recém fragilizados em decorrência do impacto da recessão.

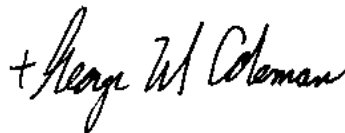
Nosso apelo é de que em decisões a serem feitas por nossos representantes eleitos, e nas discussões e ações de todos os cidadãos, seja preservada, em nome da dignidade humana, um lugar e consideração especial para aqueles vulneráveis – aqueles forçados a ter que decidir entre aquecimento e alimentação, e entre abrigo e vestimenta, aqueles para os quais o destino dado a cada dólar tornou-se agora tão importante.

A tradição de nosso estado e de nosso país oferece uma crônica inspiradora de nossa habilidade de nos recuperarmos de tragédias de múltiplos tipos. Nós como povo temos respondido a ataques militares, a crises econômicas, e a desastres naturais, e o temos feito com determinação e engenhosidade. Os valores religiosos e morais enraizados nos primeiros colonizadores deste estado tem nos sustentado através de dificuldades passadas e irão continuar a nos fortalecer a medida que avançamos.

A nossa presente crise econômica agora já tem três anos e não parece prometer uma solução fácil ou rápida. Mas a memória do passado, os valores do presente e a decência de nossos cidadãos e autoridades oferecem esperança e luz para o caminho à frente. Nós empenhamos a nossa igreja neste projeto de renovação e recuperação; é o trabalho de Deus feito por mãos humanas.



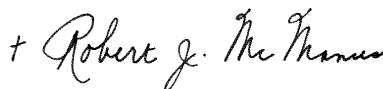
Cardinal Seán P. O'Malley O.F.M. Cap.
Archbishop of the Archdiocese of Boston



Most Rev. George W. Coleman
Bishop of the Diocese of Fall River



Most Rev. Timothy A. McDonnell
Bishop of the Diocese of Springfield



Most Rev. Robert J. McManus
Bishop of the Diocese of Worcester